

Iberdrola se une à ambição empresarial europeia contra as mudanças climáticas

- *Juntamente com mais de 100 executivos e CEOs das principais empresas da Europa, a companhia assinou uma declaração dirigida às instituições europeias e aos países membros para que cumpram o compromisso de reduzir as emissões de CO₂ em pelo menos 90% até 2040.*
- *As empresas pedem o fim dos subsídios aos combustíveis fósseis e a aceleração da implantação de tecnologias limpas para avançar na descarbonização.*

A Iberdrola se une ao compromisso empresarial europeu na luta contra as mudanças climáticas. A companhia elétrica basca, a maior do "velho continente" e a segunda maior do mundo em termos de capitalização de mercado, quis transmitir essa mensagem de forma clara em uma carta redigida pelo "Corporate Leaders Group" (CLG), assinada por mais de 100 outros executivos e CEOs das principais empresas europeias.

A declaração empresarial lançada na última quinta-feira ao Conselho Europeu, à Comissão Europeia e aos membros do Parlamento Europeu pede "uma redução líquida de pelo menos 90% das emissões de gases de efeito estufa até 2040". A intenção do documento é fazer com que as administrações europeias atuem e tomem medidas o quanto antes possível.

Enquanto isso, representantes do CLG e líderes empresariais proeminentes se reunirão hoje com os Ministros do Meio Ambiente e do Clima da UE, com encontro marcado para hoje em Bruxelas no Conselho do Meio Ambiente, para transmitir pessoalmente a eles a visão compartilhada do documento. Na ordem do dia do Conselho do Meio Ambiente, os ministros devem trocar opiniões sobre a comunicação publicada pela Comissão Europeia em 6 de fevereiro de 2024 sobre a meta climática para 2040.

A Declaração dos líderes empresariais europeus busca contribuir para o foco estratégico da futura agenda europeia, destacando a necessidade de adotar um marco de política industrial que crie as condições necessárias para favorecer o investimento e a melhoria da competitividade, bem como as condições para acelerar os investimentos na infraestrutura de energia necessária para avançar em direção a um modelo eletrificado, principalmente com base em energias renováveis.

"Nós nos dirigimos aos senhores como líderes empresariais e investidores, defensores há muito tempo de que a União Europeia estabeleça objetivos climáticos sólidos. Essas metas nos proporcionam uma direção clara para intensificar as ações e os investimentos para conduzir a transição rumo a modelos de negócios mais sustentáveis e reduzir rapidamente nossas emissões", afirmam na carta.

Os empresários entendem que um objetivo sólido respaldado por "um pacote inteligente, ambicioso e coerente de políticas de apoio descarbonizará nossas economias, impulsionará a inovação e as oportunidades econômicas para empresas de todos os setores". O CLG tem certeza de que a medida proporcionará a criação de empregos de qualidade e a economia de custos que os cidadãos esperam, além de melhorar a saúde e o bem-estar de sua população. "Um objetivo bem definido também deve ser coerente com uma transição justa, em que os custos e benefícios sejam distribuídos de forma equitativa e que os mais vulneráveis sejam protegidos", determina a carta.

Essa meta, baseada em evidências científicas, reflete a urgência e os benefícios de ações de curto prazo para reduzir drasticamente as emissões até 2040. "A redução de 90% deve ser vista como o mínimo a ser alcançado, não como o teto da ambição", afirmam.

Essa estratégia industrial abrangente, orientada por uma visão de "sustentabilidade competitiva", permitirá que a UE lidere a corrida global para desenvolver ecossistemas e indústrias sustentáveis.

Acabar com os subsídios aos combustíveis fósseis

"Os subsídios aos combustíveis fósseis devem ser eliminados, liberando fundos que poderiam ser realocados para o desenvolvimento de tecnologias limpas", explicam os líderes empresariais na carta.

O CLG pede que a UE estabeleça um ambiente político que elimine gradualmente os combustíveis fósseis em todos os setores da economia, acelere a eletrificação e a descarbonização do setor elétrico com energia renovável e eletricidade de baixo carbono, garanta o acesso à infraestrutura de energia e a implantação em larga escala de medidas de eficiência energética na indústria e nos edifícios.

Os líderes também entendem que a UE deve aproveitar as oportunidades oferecidas pela economia circular e pelo ecodesign para lidar com as emissões da produção de materiais. As empresas reconhecem que a recuperação da natureza e o uso sustentável da terra desempenharão um papel fundamental no aumento da capacidade da UE de mitigar e se adaptar às mudanças climáticas.

"Os acordos da COP28 destacaram a importância de acelerar a redução de emissões. Um objetivo consistente permitirá que a UE mantenha seus compromissos climáticos e desempenhe um papel de liderança na eliminação gradual dos combustíveis fósseis, triplicando a capacidade de energia renovável e dobrando as taxas globais de eficiência energética até 2030", asseguram.

Os signatários são os seguintes:

1. Ignacio S. Galán, Presidente Executivo, Iberdrola
2. Jesper Brodin, CEO, Ingka Group (IKEA)
3. Hein Schumacher, CEO, Unilever
4. Caspar Herzberg, CEO, AVEVA
5. Luc Rémont, CEO, EDF
6. Miguel Stilwell d'Andrade, CEO, EDP
7. Markus Rauramo, Presidente e CEO, Fortum Corporation
8. Kristian Elgey, CEO, HH Global
9. Kasper Fangel, Group CEO, ISS
10. Gene Murtagh, CEO, Kingspan Group
11. Alexander Birken, CEO, Otto Group
12. Alistair Phillips Davies, CEO, SSE plc
13. Anna Borg, CEO, Vattenfall
14. Ramon Arratia, Vice-Presidente Global e Diretor de Sustentabilidade, Ball Corporation
15. Alessandro Brussi, CFO, Danieli C. Officine Meccaniche S.p.A.
16. Javier Losada, Diretor de Sustentabilidade, Inditex
17. David Ducarme, COO e Vice-CEO, Knauf Insulation
18. Daniel Schmid, Diretor de Sustentabilidade, SAP

19. Joe Franses, Vice-Presidente de Sustentabilidade, Coca Cola Europacific Partners
20. Matt Brittin, Presidente EMEA, Google
21. Tim Christophersen, Vice-Presidente de Ação Climática, Salesforce
22. Harry Verhaar, Vice-Presidente de Assuntos Públicos e Governamentais Globais, Signify
23. Viktoria Karsberg, Vice-Presidente, Chefe de Identidade Corporativa e Comunicações do Grupo, SSAB
24. Fleming Voetmann, Vice-Presidente, Relações Externas e Sustentabilidade, VELUX
25. Leyla Ertur, Diretora de Sustentabilidade, Grupo H&M
26. Linda Skogsberg, Líder de Comunicações de Sustentabilidade, Polestar
27. Francesc Casajuana Cuscó, Conselheiro Geral, DANONE S.A.
28. Joakin Bystrom, CEO, Absolicon
29. Sebastian von Stauffenberg, CEO, AGI AG für Isolierungen
30. Jens Munch Holst, CEO da Akademiker Pension
31. Jesus Llinares, CEO, ANDREU WORLD
32. Eva Halvarsson, CEO, AP2 (Andra AP-fonden)
33. Fredric Nyström, Diretor de Sustentabilidade e Governança, AP3 - Third Swedish National Pension Fund
34. Johan Florén, Diretor de ESG e Comunicação, AP7 (Sjunde AP-fonden)
35. Davide Dal Maso, CEO, Avanzi
36. Josef Mikl, CEO, Batimat Isoliertechnik
37. Frederic Capdeville, CEO, Bricocenter Italia
38. Kenneth Van den Bergh, CEO, Carbon+Alt+Delete
39. Roland Felder, Diretor Administrativo, Carl Rinke GmbH & Co. KG
40. Andrei Brumaru, CEO, Carmistin
41. Sherry Madera, CEO, CDP
42. Suvi Kaksonen, COO, CEMAsys
43. Peter Sweatman, CEO, Climate Strategy
44. Lenka Mynářová, Presidente do Conselho de Administração, Datamar International s.r.o.
45. Carlota Esguevillas, Diretora de Investimento Responsável, EdenTree Investment Management
46. Ophélie Mortier, CSIO, DPAM
47. Yves Desmet, CEO, D&D ISoltechnics
48. Anna Varpula, Diretora de Investimento Responsável, Elo Mutual Pension Insurance Company
49. Como Tempelman, CEO, Eneco
50. Eduardo Calderon, CEO, Enerfip España S.L.
51. Aleksandra Palinska, Diretora Executiva, Eurosif - Fórum Europeu de Investimento Sustentável
52. Germán Granda, Diretor Administrativo, Forética
53. Marko Guček, CEO, GoOpti, d.o.o.
54. David Blood, Sócio Sênior, Generation Investment Management LLP

55. Gerald Cooney, Presidente, Greater Manchester Pension Fund
56. John David, Diretor, Greenbank
57. Darius Maikštėnas, Presidente do Conselho de Administração e CEO, Ignitis Group
58. Ilkay Özkisaoglu, DER Social CEO, IMBEO Passionate B2B Partnerships
59. Remco Boerefijn, CEO, IPCOM
60. Konrad Maurer, Presidente, Issol Suisse
61. Sergio Andreis, Diretor Executivo, Kyoto Club
62. Angel Batalla, Fundador e CEO, Last Mile Team
63. Giannalberto Cancemi, CEO, Leroy Merlin Itália
64. Jacek Hutyra, Diretor de ESG, Leroy Merlin Polska
65. Patrick O'Hara, Diretor de Investimento Responsável e Engajamento, LGPS Central
66. Markus Biland, Gerente Geral, MABI AG
67. Gert Ysebaert, CEO, Mediahuis
68. Ignacio Muñoz de Juan, CEO, Molecor Tecnología, S.L.
69. Eric Pedersen, Diretor de Investimentos Responsáveis, Nordea Asset Management
70. Paul Ashton, Diretor Administrativo, Powertherm Contract Services Ltd
71. Antonio Potenza, CEO, Proodos Impact Capital
72. Lars Hugo Linden, CEO, Ragn-Sells
73. Alberico Tremigliozi, CEO, Re2n srl
74. Andrea Bori, CEO, Riva e Mariani Group SpA
75. Daniele Battilocchio, CEO, SICOI Srl Società Benefit
76. Christian Pho Duc, CTO, SMARTENERGY Group AG
77. Leonardo Moreno, CEO, SOLARPACK
78. Emine Isciel, Diretora de Clima e Meio Ambiente, Storebrand Asset Management
79. Maurizio Fieschi, CEO, Studio Fieschi & soci Srl
80. Enrique Tombas, CEO e presidente, Suma Capital SGEIC
81. Joana Borges Coutinho, Sócia-Gerente, Sustain Azores Lda.
82. Sandra Metoyer, Diretora de Investimentos Sustentáveis, Velliv
83. George Latham, Sócio-Gerente, WHEB Asset Management
84. Rachel Solomon Williams, Diretora Executiva do Aldersgate Group
85. Aron Cramer, Presidente e CEO da BSR
86. Tomas Sercovich, CEO, Business in the Community Ireland
87. Ana Struna Bregar, CEO, CER Sustainability Business Network
88. Helen Clarkson, CEO, Climate Group
89. Tuuli Kaskinen, CEO, Climate Leadership Coalition
90. Ursula Woodburn, Diretora, Corporate Leaders Group Europe
91. Andreas Guertler, Diretor da Fundação, EiiF
92. Adrian Joyce, Secretário Geral, EuroACE - Energy Efficient Buildings
93. Monica Frassoni, Presidente, European Alliance to Save Energy (EU-ASE)
94. Stephanie Pfeifer, CEO, Institutional Investors Group on Climate Change (IIGCC)
95. Bjørn K. Haugland, CEO, Skift

96. David Atkin, CEO, Principles for Responsible Investment (UNPRI)
97. Valérie Séjourné, Diretora Administrativa, Solar Heat Europe
98. Gonzalo Sáenz de Miera, Presidente, Spanish Green Growth Group
99. Sabine Nallinger, Diretora Administrativa, Stiftung KlimaWirtschaft
100. Dragos Tuta, Fundador e Presidente, Sustainability Embassy Romania
101. Magali Frankl, Diretora, The Shift
102. María Mendiluce, CEO, We Mean Business Coalition
103. Peter Bakker, CEO, Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável
104. Lukáš Rolf, Diretor, Změna k lepšímu z.s. (Change for the Better)